

	Curso: ENSINO MÉDIO INTEGRADO	Data: 11/2023
	TRABALHO DE RECUPERAÇÃO FINAL	Série: 3ª
Disciplina: Língua Portuguesa	Professora Brígida Rovená	
Coordenação: Betania S. C. Domingues	Visto:	Valor: 20,0
Aluno(a):		Nº:

ORIENTAÇÕES

- As questões devem apresentar todo o desenvolvimento do processo de resolução.
- Leia com atenção o enunciado de cada questão.
- Trabalho escrito a lápis, **NÃO TERÁ REVISÃO DE CORREÇÃO**, passe **TODAS** as respostas à caneta.
- Para **CORREÇÃO** é necessária a leitura, escreva com **LETRA LEGÍVEL**.
- Não será permitido rasura.

**O Caráter
em 1º lugar**
RETIDÃO

CONTEÚDO A SER COBRADO NA PROVA

Roteiro de estudo

- Colocação pronominal
- Concordância nominal
- Concordância verbal
- Regência verbal
- Crase
- Pontuação
- Processo de formação de palavras

**BOM TRABALHO! QUE DEUS TE ABENÇOE!
QUESTÕES.**

GABARITO

04	A B C D E	12	A B C D E
05	A B C D E	13	A B C D E
06	A B C D E	14	A B C D E
07	A B C D E	15	A B C D E
08	A B C D E	16	A B C D E
09	A B C D E	17	A B C D E
10	A B C D E	18	A B C D E
11	A B C D E		

Texto para as questões de 1 a 3.

Em “Angústia” de Graciliano Ramos, encontramos sequências instigantes:

Penso em indivíduos e em objetos que não têm relação com os desenhos: processos, orçamentos, o diretor, o secretário, políticos, sujeitos remediados que me desprezam porque sou um pobre-diabo.

Tipos bestas. Ficam dias inteiros fuxicando nos cafés e preguiçando, indecentes. (...)

Fomos morar na vila. Meteram-me na escola de seu Antônio Justino, para desasnar, pois, como disse Camilo quando me apresentou ao mestre, eu era um cavalo de dez anos e não conhecia a mão direita. Aprendi leitura, o catecismo, a conjugação dos verbos. O professor dormia durante as lições. E a gente bocejava olhando as paredes, esperando que uma réstia chegasse ao risco de lápis que marcava duas horas. Saíamos em algazarra.

(Graciliano Ramos, “Angústia”. Rio de Janeiro: Ed. Record, 56ª ed, 2003, p. 8-9 e 15).

1-) Que processos permitem as construções 'preguiçando' e 'desasnar' na língua?

2-) Se substituirmos 'preguiçando' por 'descansando' e 'desasnar' por 'aprender', observamos uma relação diferente com a poesia da língua. Explícite essa diferença.

3-) O uso de 'desasnar' pode nos remeter, entre outras palavras, a 'desemburrecer' e 'desemburrar'.

No Dicionário Houaiss da língua portuguesa (ed. Objetiva, 2001), o verbete 'desemburrar' apresenta como acepções tanto 'livrar-se da ignorância', quanto 'perder o enfezamento', e marca sua etimologia como des + emburrar. Seguindo nossa consulta, encontramos no verbete 'emburrar' o ano de 1647 que, segundo a Chave do Dicionário Houaiss, indica a "data em que [essa palavra] entrou no português". A fonte dessa datação é a obra Tesouro da lingua portuguesa composta pelo Padre D. Bento Pereyra, publicada em Lisboa.

Embora 'desemburrecer' não apareça no dicionário, encontramos 'emburrecer', cuja entrada no português, segundo o Houaiss, data de 1998, atestada pela obra de Celso Pedro Luft Dicionário prático de regência verbal, publicada em São Paulo.

O verbete 'desasnar' data de 1713, atestado pela obra Vocabulário portugueza e latino de Rafael Bluteau, publicada em Coimbra-Lisboa.

Tendo em vista as observações acima apresentadas – a presença ou não desses verbetes no dicionário, as datas de entrada no português e as fontes que atestam essas entradas – o que se pode compreender sobre a relação entre o dicionário e a língua?

4-) Assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços.

Talvez _____ ainda peças sem lubrificação, mas não _____ existir mais defeitos mecânicos, pois o carro está rodando sem problemas já _____ três dias.

- a) hajam – devem – fazem.
- b) haja – devem – fazem.
- c) haja – deve – faz.
- d) haja – deve – fazem.
- e) haja – devem – faz.

5-) Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.

- a) Meus irmãos põe os óculos de grau toda vez que precisam dirigir o carro.
- b) As óticas mantém uma variedade de modelos de óculos à disposição dos clientes.
- c) Em breve, pode surgir novos equipamentos que se assemelham ao Google.
- d) Alguns oftalmologistas alegam que nem sempre a cirurgia convêm aos pacientes.
- e) Houve muitos voluntários interessados em testar os aplicativos do novo equipamento.

6-) Assinale a alternativa correta quanto às regras de concordância verbo-nominal.

- a) Boa parte das pessoas ainda se sentem desconfortáveis com relação aos imigrantes.
- b) Nem a violência nem o preconceito contribui para o fortalecimento da nação.
- c) Tanto o opressor quanto o oprimido sofre, embora não consiga se expressar.
- d) Violência, agressão e preconceito, nada podem demovê-los de seus propósitos.

7-) Leia as frases “ela tem que ter UMA FIEL OBSERVÂNCIA AO CONTRATO” e “as cláusulas abrangem FORNECIMENTO DE GARANTIAS”, retiradas do texto OGX poderá ficar com campos em caso de recuperação.

Se os segmentos destacados forem substituídos por pronomes pessoais oblíquos, segundo a norma, teremos:

- a) ter ela; abrangem ele.
- b) tê-la; abrangem-nas.
- c) tê-la; abrangem-no.
- d) tê-lo; abrangem-o.
- e) ter a ela; abrangem-no.

8-) É hora de agir

Enquanto um misto de tragédia e pantomima se desenrola aos nossos olhos atônitos, escrevo esta coluna meio resabiada: como estará o Brasil quando ela for publicada, isto é, em dois dias? Estamos no meio de um vendaval desconcertante: numa mistura entre público e privado como nunca se viu, correntes inimagináveis de dinheiro sem origem ou destino declarados jorram sobre nós levando embora confiança, ética e ilusões. O drama é que não somos arrastados por “forças ocultas” ou ventos inesperados. Devíamos ter sabido. Muitos sabiam e vários participaram – embora apontem o dedo uns para os outros feito meninos de colégio: “Foi ele, foi ele, eu não fiz nada, eu nem sabia de nada, ele fez muito pior”. Espetáculo deprimente, que desaloja de seu acomodamento até os mais crédulos.

Se mais bem informados, poderíamos ter optado diferentemente em várias eleições – mas nos entregamos a miragens sedutoras e ideias sem fundamento. Agimos como cidadãos assim como fazemos na vida: omissos por covardia ou fragilidade, por fugir da realidade que assume tantos disfarces. Deixamos de pegar nas mãos as rédeas da nossa condição de indivíduos ou de brasileiros, e isso pode não ter volta. Fica ali feito um fantasma pérfido: anos depois, salta da fresta, mostra a língua, faz careta, ri da nossa impotência. Não dá para voltar, nem sempre há como corrigir o que se fez de errado, ou que deixou de ser feito e causou graves mazelas.

(Lya Luft, “É hora de agir”. VEJA, 27 de julho de 2005.)

Assinale a alternativa em que o trecho do texto, reescrito, apresenta-se de acordo com os princípios de concordância e colocação pronominal da norma culta.

- a) O drama é que “forças ocultas” ou ventos inesperados não arrasta.
- b) Sobre nós jorra dinheiro sem origem ou destino, em correntes que não se imaginam.
- c) Escrevo essa coluna mais resabiada, enquanto nossos olhos atônitos vê se desenrolar um misto de tragédia e pantomima.
- d) Se desaloja até os mais crédulos de seu acomodamento, graças a esse espetáculo deprimente.
- e) Poderia-se ter optado diferentemente, em várias eleições, se a população toda estivesse mais bem informado.

9-) Assinale a alternativa correta em relação à concordância nominal.

- a) Não é permitida conversa pelo celular neste restaurante.
- b) A mulher ficou meia chateada, pois o marido não parava de usar o celular.
- c) Há bastantes pessoas que usam o WhatsApp no Brasil.
- d) Seguem anexas às mensagens meu perfil no aplicativo.
- e) Só, sem qualquer amigo mais próximo, muitas pessoas se refugiam no mundo virtual.

10-) -) Assinale a sequência que completa corretamente estes períodos:

I – Ela _____ disse que não iria.

II – Vão _____ os livros.

III – A moça estava _____aborrecida.

IV – É _____muita atenção para atravessar a rua.

- a) mesmo – anexos – meia – necessário.
- b) mesma – anexos – meio – necessária.
- c) mesmo – anexos – meio – necessário.
- d) mesma – anexos – meio – necessário.
- e) mesma – anexos – meia – necessário.

11-) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das frases abaixo.

I – Enviei dois ofícios _____ Vossa Senhoria.

II – Dirigiam-se _____ casa das máquinas.

III – A entrada é vedada _____ essa pessoa estranha.

IV – A carreira _____ qual aspiro é almejada por muitos.

V – Esta tapeçaria é semelhante _____ nossa.

- a) a – a – à – a – a.
- b) a – à – a – à – à.
- c) à – a – à a – a.
- d) à – à – a – à – à.
- e) a – a – à – à – a.

12-) Na frase, há um erro de pontuação, pois a vírgula está separando de modo incorreto

- a) o sujeito e o predicado.
- b) o aposto e o objeto direto.
- c) o adjunto adnominal e o predicativo do sujeito.
- d) o sujeito e o predicativo do objeto.
- e) o objeto indireto e o complemento nominal.

13-) Assinale a alternativa correta em que a frase está corretamente pontuada.

- a) Ao alunos angustiados, esperam o resultado dos exames.
- b) Ao alunos, angustiados esperam o resultado dos exames.
- c) Os alunos angustiados esperam, o resultado dos exames.
- d) Os alunos angustiados esperam o resultado, dos exames.
- e) Angustiados, os alunos esperam o resultado dos exames.

14-) “Aristéia, dá um banho rápido nesse menino...”

Aplica-se com maior acerto a esse texto o seguinte conceito sobre a pontuação (uso da vírgula):

- a) isola o sujeito da oração.
- b) põe em realce o substantivo.
- c) valoriza o ritmo da frase.
- d) indica a pausa de chamamento.
- e) separa o aposto do termo modificador.

15-) Na oração: Aos onze anos, em 1942, seu pai mandou-o para um colégio interno, o Padre Antônio Vieira, em Aracaju, as vírgulas foram usadas nas expressões destacadas, com a seguinte finalidade:

- a) realçar duas expressões de mesma função sintática.
- b) enfatizar dois elementos de valor explicativo.

- c) isolar adjunto adverbial e aposto, respectivamente.
- d) reforçar a melodia da frase.
- e) separar aposto e vocativo.

16-) Marque a alternativa que completa corretamente as lacunas do período a seguir.

É _____ discussão entre homens e mulheres _____ ao mesmo ideal, pois já se disse _____ vezes que, da discussão, ainda que _____ acalorada, nasce a luz.

- a) bom – voltados – bastantes – meio.
- b) bom – voltadas – bastante – meia.
- c) boa – voltadas – bastantes – meio.
- d) boa – voltados – bastante – meia.
- e) bom – voltadas – bastantes – meia.

17-) Leia.

I – Visando apenas os seus próprios interesses, ele, involuntariamente, prejudicou toda uma família.

II – Como era orgulhoso, preferiu declarar falida a firma a aceitar qualquer ajuda do sogro.

III – Desde criança sempre aspirava a uma posição de destaque, embora fosse tão humilde.

IV – Aspirando o perfume das centenas de flores que enfeitavam a sala, desmaiou.

Quanto à regência verbal, estão corretos:

- a) II, III, IV.
- b) I, II, III.
- c) I, III, IV.
- d) I, III.
- e) I, II

18-) Quanto à regência verbal, marque a alternativa correta.

- a) Aqui se jogam sementes para informar-lhes de que a cultura não deve ser acadêmica.
- b) Prefiro os casos que a inteligência discute do que as formas tecnológicas da resolução dos problemas.
- c) Lembrou-me da inusitada transformação por que passa a universidade.
- d) A inflação implicou em desemprego.
- e) O empresário custou a aceitar a falência.